

Edna Aparecida Lisboa SOARES

Giovana FONSECA

Livia MONTERANI

Lucas Tavares SILVA

**A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO A PARTIR DOS IMPACTOS GERADOS
PELO TELETRABALHO, EM CONTEXTO DE PANDEMIA 2020/2021 –
UM ESTUDO TRANSDISCIPLINAR
FACULDADE SENAC – UNIDADE CONTAGEM**

Palavras-chave: Pandemia; Ergonomia; *Home office*; Comunicação; Saúde.

INTRODUÇÃO

Tendo em vista o cenário atual, no âmbito da pandemia do novo Coronavírus (Covid-19) 2020/2021, vários problemas foram destacados tanto pelas organizações quanto pelos colaboradores, o que forçou todos a se reinventarem e se adaptarem a essa nova realidade. As organizações enfrentaram grandes desafios, tais como incluir nova modalidade de trabalho; manter a eficiência na comunicação e afirmar a sua posição no mercado. Já os colaboradores tiveram que manter o equilíbrio entre a rotina de trabalho *home office* e a vida pessoal; adequar seu ambiente para o trabalho e evitar/tratar problemas de saúde relacionados à ergonomia e à saúde mental. Este estudo diz respeito aos impactos causados pela pandemia na qualidade de vida do trabalhador em *home office*, bem como nas empresas, buscando compreender como, por meio da gestão de pessoas e da comunicação, colaboradores e empresas se adequaram a esse novo cenário.

METODOLOGIA

Realizaram-se neste projeto, vinculado ao Programa Institucional de Iniciação Científica da Faculdade Senac Minas – Unidade Contagem, pesquisas de cunho qualitativo e caráter exploratório, tendo em vista o levantamento e a coleta de informações, baseando-se em dados já publicados. Trata-se de um estudo transdisciplinar, uma vez que considera

diversas áreas de conhecimento, a partir das quais foram obtidas informações relacionadas às áreas de gestão de pessoas, comunicação, ergonomia, direito do trabalho, psicologia e fisioterapia. Essa transdisciplinaridade foi necessária para que a pesquisa cumprisse seus objetivos de responder sobre os impactos da pandemia nas organizações perante a nova modalidade do teletrabalho como condição para que a maioria das empresas pudesse continuar operando no mercado. Quanto aos procedimentos técnicos, utilizaram-se fontes secundárias, tais como bibliografias e matérias publicadas na *web*, para elaboração do referencial teórico.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir deste estudo observou-se que, tendo em vista o cenário de pandemia do Covid-19 no ramo organizacional, foram necessárias adaptações nos modelos de gestão de pessoas e da produção para que as empresas se mantivessem ativas. A implementação da modalidade de trabalho *home office* fez com que o colaborador exercesse a sua função diretamente de sua casa, mantendo a eficiência e enfrentando distintos desafios; e isso se mostrou ser uma das mudanças mais significativas. Impactos na qualidade de vida no trabalho – QVT foram observados, sob os aspectos da ergonomia e da saúde mental do trabalhador. A QVT mostrou estar sendo estudada e implementada pelas organizações, visando manter a saúde integral do trabalhador, considerando a higiene no trabalho, a socialização e a segurança. A ergonomia, que se relaciona à postura e aos equipamentos adequados para as atividades a serem realizadas pelo trabalhador, ocupante do posto de trabalho, revelou ser, a partir deste estudo, um importante fator. Como o *home office* é uma modalidade de trabalho sem supervisão direta, as empresas tiveram que se adequar em relação às condições ergométricas referentes ao mobiliário – cadeiras, mesas e equipamentos de trabalho, de modo que fossem disponibilizados para os domicílios de seus funcionários em *home office*. Observou-se, assim, que a pandemia causada pelo novo Coronavírus desestruturou grande parte das empresas, fazendo com que se adaptassem à nova realidade do trabalho executado em *home office*. Muitos gestores buscaram uma nova forma de se comunicar com os colaboradores, pois a comunicação, de maneira remota, fez com que se perdesse o contato humano, forçando uma comunicação mais assertiva. Dessa forma, a qualidade de vida no trabalho precisou ser

reestruturada pelas organizações, por meio da gestão de pessoas, contemplando as questões motivacionais e comunicacionais. Vale notar, entretanto, que, se práticas favoráveis à organização do trabalho em *home office*, tais como ginásticas laborais, administração de tempo, dentre outras, passaram a ser temas cotidianos a serem discutidos e orientados por muitas organizações, ainda há aquelas que têm deixado, nas mãos do trabalhador, toda a responsabilidade e o ônus decorrentes da modalidade *home office*. De maneira tácita ou explícita, permaneceram inflexíveis em suas metas e resultados desejados, contribuindo, assim, de forma significativa, para prejuízos materiais e relacionados à saúde física e mental de seus colaboradores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No novo cenário social, decorrente da pandemia do Covid-19, o *home office* ou trabalho em casa deve, necessária e seriamente, ser analisado e adaptado, no mundo corporativo, de modo a evitar, minimizar e tratar os impactos negativos dele decorrentes. Se a comunicação foi, por exemplo, um potente e eficaz recurso utilizado na orientação sobre precauções a serem tomadas para que fossem evitados, no período pandêmico, o contágio e o avanço do novo coronavírus, deve também constituir um recurso a ser, ampla e cuidadosamente, empregado nos cuidados relacionados à saúde integral do trabalhador.

REFERÊNCIAS

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de pessoas**: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4.ed. São Paulo: Manole, 2014.

PIMENTA, Maria. **Comunicação empresarial**. 7.ed. São Paulo: Alínea, 2010.

SCHULER, Maria. **Comunicação estratégica**. São Paulo: Atlas, 2004.

VIEIRA, Maria. **Comunicação empresarial**: etiqueta e ética nos negócios. São Paulo: Senac São Paulo, 2007.